

APELO AOS ESTUDANTES

É necessário que os estudantes reconheçam definitivamente que o problema do futebol da AAC não é nem uma questão disciplinada e ridícula da qual por pudor se deva alhear nem um irrisório tema clubístico-desportivo que mereça tão só a ignorância e o desprezo.

O problema é político e é em termos políticos que tem de ser compreendido e encarado. Educados num conceito de desporto que comporta tão só a ocupação do lugar numa bancada e a leitura e discussão exaustiva dos jornais da especialidade, não é dum momento para o outro que milhares de pessoas, obrigadas pelo fascismo a transformarem uma distração marginal na sua principal motivação, porque a única tolerada, consegue ter uma perspectiva correcta do fenómeno desportivo.

Mas essas pessoas, ao invés de serem devidamente esclarecidas e orientadas, têm sido pelo contrário exploradas na sua ingenuidade e "pureza de intenções" por indivíduos que se aproveitam duma espontânea insatisfação popular para especular na actual situação política do País com manifestações emocionais e apelos reacionários a símbolos anacrónicos, lançando a confusão, a insatisfação, conflito aberto.

Temos de cortar a passo à contra-revolução. Alguns senhores que hoje estão à frente do movimento Pró-Académico, exigindo "a sua" justiça e querendo impor "as suas" soluções são não só não-estudantes nem com a Academia têm ligações como não passam de elementos direitistas para quem o conflito surge serve às mil maravilhas para à uma conseguirem demagógicamente o seu prestígio pessoal e obterem os seus objectivos políticos básicos: insultar decisões democráticas dos estudantes e pôr em causa a actual estrutura do poder nomeadamente o Governo Provisório.

Logo à noite promove mais uma das suas manobras com uma concentração e manifestação pública de apoio aos objectivos aparentemente prosseguidos em favor do novo Clube Académico de Coimbra. É de praver que de novo vão incentivar provocações aos estudantes e promovam novas tentativas de invasão do edifício da AAC. Não confundindo o CAC com alguns dos seus dirigentes e adeptos, deliberada ou ingenuamente mais exaltados, os estudantes vão estar logo à noite na AAC e garantir com a sua presença a integridade do edifício e o respeito pelas suas decisões maioritárias.

CONTRA OS REACCIONARIOS E NAO CONTRA O POVO

TODOS A AAC DEPOIS DAS 21h 30

A DIRECCAO-GERAL

Mocção de apoio aos estudantes de Coimbra no I.S.T.:

1-Considerando como um passo importante para uma correcta actividade cultural dos estudantes a decisão da Assembleia Magna dos estudantes de Coimbra, que baniu as estruturas associativas da secção de futebol de profissionalidade sob a capa de pseudo-amadorismo;

2-Considerando que tal atitude por parte dos estudantes mostra inequivocamente que a massa estudantil de Coimbra, ao assumir tal atitude está consciente do papel de comprometimento de certas formas de desporto com o "statu quo" de manutenção das formas de exploração do sistema capitalista fascista;

3-Considerando que tal secção de futebol como muitos outros clubes congéneres de futebol e modalidades afins profissionalizadas ou pseudo-amadoras nada têm a ver com o verdadeiro desporto que interessa ao Povo português, como o demonstra todo o fomento da competição-alienação desportiva e a exploração impiedosa durante decénios de emotividade gratuita em nada contribuindo para a criação de hábitos de uma prática cultural do desporto entre os estudantes e muito menos entre as classes trabalhadores;

Os estudantes do I.S.T. reunidos em RGA no dia 2/7/74, decidem:

1-Enviar uma mocção de apoio à justa posição assumida pelos estudantes de Coimbra pela supressão da Secção de futebol profissionalizada da sua Associação substituindo-a por uma outra em moldes que devem servir efectivamente os interesses dos estudantes no campo desportivo;

2-Repudiar todas as manobras reacçãoárias levadas a cabo por elementos ligados à ex-Secção de futebol da AAC que tentam manobrar a população de Coimbra contra a inequívoca decisão democraticamente assumida na Assembleia Magna dos estudantes de Coimbra, que afastou do seu seio uma Secção de futebol onde campeava a corrupção e especulação com elevadas verbas por transferência de jogadores para clubes altamente profissionalizados, a prática de ordenados elevados e estudantes-jogadores, assim como adiantamentos que chegaram a orçar as dezenas de contos, subsídios das empresas privadas "por amor à causa", etc.;

3-Denunciam o oportunismo de direita de sócios de ex-Secção de futebol da AAC pelo não reconhecimento de legitimidade da Direcção-Geral da AAC democraticamente eleita pelos estudantes de Coimbra.